Lista de Exercícios No. 1

 Dada a gramática abaixo, dê as derivações mais a esquerda e árvores de derivação dos strings aabbba e abbbaa.

 $S \rightarrow ASB + \lambda$

 $A \rightarrow aAb \mid \lambda$

 $B \rightarrow bBa \mid ba$

2. Dada a gramática abaixo, dê as derivações mais a esquerda e árvores de derivação dos strings *aacacaacb* e *aacb*.

 $S \rightarrow aA \mid c$

 $A \rightarrow acA \mid b \mid S$

3. Dada a gramática abaixo, escreva seu grafo mais a esquerda para verificar se os strings *aabcc* e *abbacc* pertencem à linguagem.

 $S \to \ aS \ \mid \ A$

 $A \rightarrow bA \mid B$

 $B \rightarrow cB + c$

- 4. Para cada gramática abaixo, gere outra gramática equivalente sem recursão direta à esquerda e fatorada:
 - a) $S \rightarrow abA \mid acS$

$$A \rightarrow Ac \mid b$$

- b) $S \rightarrow C \mid A$
 - $A \rightarrow AaB \mid Aac \mid B \mid a$
 - $B \rightarrow Bb + Cb$
 - $C \rightarrow cC + c$
- c) $S \rightarrow AS \mid A$
 - $A \rightarrow id := E$
 - $E \rightarrow E+num \mid E+id \mid id \mid num$
- 5. Para cada a gramática abaixo, implemente um parser descendente predizível para a linguagem, se possível:
 - a) $S \rightarrow aAb \mid b$
 - $A \rightarrow aA \mid B$
 - $B \to \, bB \ \mid \ \lambda$
 - b) S \rightarrow SaSb | SbSa | λ
 - c) $S \rightarrow IF$
 - $I \rightarrow 1I \mid 0I \mid \lambda$
 - $F \to \ .D \ \mid \ \lambda$
 - $D \rightarrow 1D + 0D + E$
 - $E \rightarrow 1 \mid 0$



d) $S \rightarrow bcA \mid bcd \mid Ba \mid d$ $A \rightarrow Ab \mid Ac \mid d$ $B \rightarrow bc$

6. Considere o comando de concatenação de arquivos CONCAT, cuja sintaxe é:

CONCAT
$$arg1 + arg2 + ... + argn > argd$$

onde arq1 ... arqn e arqd são representados pela expressão regular (id: $\cup \lambda$)($\lambda \cup \langle id \rangle$)*id(.id $\cup \lambda$), sendo id um token da linguagem com padrão de formação l(l \cup d)*. A lista de arquivos de origem precisa conter pelo menos um arquivo.

- a) Indique qual é o alfabeto da linguagem e o padrão de formação dos lexemas
- b) Escreva o analisador léxico para o problema.
- c) Escreva uma gramática livre de contexto adequada ao parsing descendente predizível para o comando.
- d) Implemente o parser correspondente.
- e) Escreva uma gramática com expressões regulares adequada ao parsing descendente predizível para o comando.
- f) Implemente o parser correspondente.
- 7. Considere um subconjunto da linguagem C++ que trata da declaração de classes. A declaração de uma classe tem a seguinte forma:

```
class nome base { membros };
```

onde *class* é uma palavra reservada, *nome* é o identificador da classe, *base* é uma lista opcional de classes para definição de herança e *membros* é uma seqüência de zero ou mais declarações de atributos e métodos da classe. Existindo herança, *base* tem a seguinte estrutura:

```
: acesso classe_1, acesso classe_2, ..., acesso classe_n
```

onde *acesso* pode assumir os valores **private**, **protected** ou **public**, que são palavras reservadas da linguagem, e *classe_1*... *classe_n* são identificadores de classes. As formas de acesso também são opcionais (o default é private).

Membros de classe podem ser declarações de atributos, cuja sintaxe é idêntica à utilizada para declaração de variáveis (considere apenas os tipos **int** e **float** sem inicialização), ou declarações de métodos da forma:

```
retorno nome( lista_parâmetros );
```

onde *retorno* pode assumir as palavras reservadas **void, int** ou **float,** *nome* é um identificador e *lista_parâmetros* é uma seqüência de zero ou mais parâmetros separados por vírgulas, cujo tipo deve ser indicado mas seu identificador é opcional. Considere apenas os tipos **int** e **float.** Dois métodos têm sintaxe especial: o construtor da classe não possui retorno e o destrutor não possui nem retorno nem parâmetros, além de ter o símbolo ~ antes do identificador, o qual deve ser igual ao nome da classe.

As declarações de membros podem ser precedidas de indicação de acesso:

acesso:

onde acesso assume os valores **private**, **protected** ou **public.** Identificadores podem ser formados de letras, dígitos e sublinhado, devendo começar com letra ou sublinhado. O sublinhado sozinho não será considerado válido. Comentários são delimitados por /* */ ou começam com // e terminam com a quebra de linha.

Exemplo:

```
Class X : A, public B
{
  int a;
  float b,c;
  float area(float lado, int);
  public:
     ~X();
     X(float, int);
};

// destrutor
// construtor */
};
```

- a) Defina o alfabeto para o subconjunto da linguagem e forneça o padrão de formação dos lexemas.
- b) Escreva um AFD que represente o analisador léxico para a linguagem.
- c) Escreva uma gramática LL(1) para a linguagem.
- d) Implemente o parser correspondente
- 8. O UNIX é um dos sistemas operacionais mais utilizados no mundo. Uma de suas interfaces, o C shell, constitui uma poderosa linguagem de programação. A linguagem na qual se baseia esta questão foi inspirada no C shell. Declarações e comandos podem aparecer em qualquer parte do programa, cada um terminado por uma quebra de linha. Se um comando precisar ser continuado em outra linha, deve-se utilizar a barra invertida para indicar que o comando não acabou. Comentários são iniciados por # e terminam com a quebra de linha. Identificadores são constituídos por letras, dígitos e sublinhado, não podem começar com dígitos e devem ter pelo menos uma letra ou um dígito. Números reais usam o ponto decimal, podem começar com o ponto mas precisam ter parte fracionária. A seguir é descrita a sintaxe para declarações de inteiros e reais, comandos de atribuição e estruturas de teste:
- Declarações: São da forma *set id=num* onde *id* é um identificador de variável e *num* uma constante inteira ou real.
- Atribuições: São da forma @id=exp onde exp é uma expressão.
- Expressões: São formadas com operadores +, -, * e /, respeitando-se a precedência, números e conteúdos de identificadores. Para se ter acesso ao conteúdo de um identificador, deve-se anexar o símbolo \$ antes dele. Parênteses são permitidos.
- Testes: São da forma *if* (*exp R exp*) *comando* onde *R* é um relacional (<, >, ==) e *comando* um comando único da linguagem. Se o teste possuir a parte do *senão*, deverá vir na próxima linha com a sintaxe *else comandos endif* onde *comandos é* uma seqüência de um ou mais comandos, cada um em uma linha. Se a parte do *então* contiver mais de um comando, deverá seguir a seguinte sintaxe: *if* (*exp R exp*) *then* . Os comandos vêm a partir da próxima linha e a seqüência termina com a palavra reservada *endif* ou o *else* se houver a parte do *senão*.

Exemplo:

```
#################### Este e' um script
set i=0
                          # declara e inicializa
@i = $i+3*2
                          # soma 6 ao conteudo de i
set \
  j = 5.0
                          # declara j em duas linhas
if ($i>0) @i=2
                          # teste se entao unico
if (\$i==2) @j=1.0
else @j=2.0
endif
                          # teste se entao senao unico
if (\$j>1.0) then
  set k=0
```



```
\begin{array}{lll} \text{@i=2*(1+\$j)} \\ \text{else @i=1} \\ \text{endif} & \text{\# entao multiplo} \\ \text{if (\$j>0) if (\$i>1) then} & \text{\# ifs aninhados} \\ \text{@i=1} \\ \text{@j=1} \\ \text{endif} \end{array}
```

- a) Defina o alfabeto para o subconjunto da linguagem e forneça o padrão de formação dos lexemas.
 Maiúsculas e minúsculas são diferenciadas.
- b) Escreva um AFD que represente o analisador léxico para a linguagem.
- c) Escreva uma gramática LL(1) para a linguagem.
- d) Implemente o parser completo, baseado na gramática do item anterior.